



EDITAL Nº. 001/2007 – SEAD/SEDUC – CONCURSO PÚBLICO C-125  
REALIZAÇÃO DA PROVA: 17 de fevereiro de 2008

## **PROFESSOR AD-4** **ESPAANHOL**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

### **INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. Será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2007 do concurso público C-125.
2. Esta **prova contém 50 questões objetivas**, sendo 20 de Conhecimentos Básicos (10 de Língua Portuguesa e 10 de Conhecimentos Pedagógicos) e 30 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. A **resposta definitiva de cada questão** deve ser obrigatoriamente, **assinalada no CARTÃO RESPOSTA**, considerando a **numeração de 01 a 50**.
4. O candidato deverá permanecer, **obrigatoriamente**, na sala de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da mesma. A inobservância acarretará a não correção da prova, e conseqüentemente, a eliminação do concurso.
5. O **CARTÃO RESPOSTA** é o **único documento válido** para o **processamento de suas respostas**.
6. O **CARTÃO RESPOSTA** não pode ser amassado, molhado, dobrado, rasgado, manchado ou conter questões com marcação pouco nítida, dupla marcação, marcação rasurada ou emendada ou mais de uma alternativa assinalada ou qualquer registro fora dos locais destinados às respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
7. A **maneira correta** de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é **cobrir totalmente** o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no **CARTÃO RESPOSTA**.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois **não** serão consideradas **marcações a lápis** no **CARTÃO RESPOSTA**.
10. Confira se seu nome, número de inscrição e cargo de opção, consta na parte superior do **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu.
11. Assine seu nome na **lista de presença** e no **CARTÃO RESPOSTA** do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
12. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:30h e término às 12:30h (horário de Belém).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Com base na leitura do texto abaixo, assinale a única alternativa que completa corretamente as questões de 1 a 10.

#### Receita infalível para virar incompetente

Uma das melhores notícias para a educação brasileira é a crescente sofisticação dos exames para entrar nas faculdades, exigindo mais reflexão e menos decoreba. Deve-se comemorar a mudança porque, afinal, os ensinos médio e até fundamental passam a estimular cada vez mais um currículo centrado na visão crítica do aluno e em sua capacidade de associar idéias e informações conectadas a questões concretas.

A USP acaba de divulgar sua intenção de fazer vestibulares seriados; ou seja, o estudante vai enfrentar três provas, uma ao fim de cada ano do ensino médio. Mais uma vez, se cobrará reflexão, o que exige formação geral. É o fim da mediocridade dos cursinhos e dos professores que ensinam matérias sem nenhuma ligação com outras matérias e, muito menos, com o cotidiano.

O que está em jogo não é fazer bons alunos, mas bons profissionais, capazes de sobreviver num mundo de inovações cada vez mais velozes e no qual se demanda a habilidade da auto-aprendizagem. O problema é que, muitas vezes, os professores estão longe, muito longe, do mercado do trabalho, e ficam ensinando coisas inúteis; seu poder deriva não da relevância do que ensinam, mas da nota e do vestibular.

Os novos vestibulares estão desmontando esse poder. O papel do professor deve ser o de gerenciador de curiosidades. Até porque todo o conhecimento disponível já está na internet.

Empanturrar a criança e o jovem com informações sem contextualização e, pior, sem que os alunos sejam protagonistas, é uma fórmula infalível para produzir, no presente, um ser humano infeliz diante dos prazeres da descoberta intelectual e, no futuro, um trabalhador incompetente. Ou um desempregado.

Gilberto Dimenstein

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/gilbertodimenstein/ult508u332716.shtml>

- 01.** A “receita infalível” a que se refere Gilberto Dimenstein só **não** tem entre seus ingredientes o(a)
- (A) acúmulo de informações desvinculadas da vida prática.  
 (B) memorização de conteúdos de disciplinas sem relação entre si.  
 (C) professor como principal sujeito do processo de ensino-aprendizagem.  
 (D) capacidade de associar idéias e informações à resolução de problemas da vida real.
- 02.** Da leitura do texto, depreende-se que, para Gilberto Dimenstein, o que realmente importa em educação é
- (A) adotar métodos de ensino centrados em informações e teorias.  
 (B) sofisticar cada vez mais os exames de acesso ao ensino superior.  
 (C) preparar os alunos para utilizar com eficiência as informações aprendidas.  
 (D) formar alunos, com boa formação geral, que tenham sucesso nos vestibulares.
- 03.** De acordo com Dimenstein, o “papel do professor deve ser o de gerenciador de curiosidades”. Isso significa dizer que ao professor só **não** cabe
- (A) iniciar os alunos nos prazeres da descoberta intelectual.  
 (B) estimular os estudantes a encontrar novas soluções para os problemas que temos de enfrentar.  
 (C) enfatizar mais a busca pelo uso adequado da informação do que a lembrança da informação em si.  
 (D) levar os alunos a reproduzir, como autômatos, as conclusões e descobertas propostas por autores renomados.
- 04.** Nos enunciados “**seu** poder deriva não da relevância do que ensinam” e “O papel do professor deve ser **o** de gerenciador de curiosidades”, os pronomes em destaque referem-se, respectivamente, a
- (A) “professores” e “papel”.  
 (B) “inovações” e “professor”.  
 (C) “nota e vestibular” e “poder”.  
 (D) “bons profissionais” e “problema”.

**05.** No enunciado “os ensinos médio e até fundamental passam a estimular”, a concordância nominal justifica-se porque,

- (A) estando a palavra determinada no singular e mais adiante o determinante, este vai para o plural.
- (B) quando há mais de uma palavra determinada do mesmo gênero, o determinante vai para o plural.
- (C) havendo uma só palavra determinada, a palavra determinante irá para o gênero e o número da palavra determinada.
- (D) havendo uma só palavra determinada e mais de uma determinante, a palavra determinada vai para o plural ou fica no singular.

**06.** Em “é a crescente **sofisticação** dos exames para entrar nas faculdades”, a palavra destacada significa

- (A) requinte.
- (B) sapiência.
- (C) complexidade.
- (D) inacessibilidade.

**07.** Em “A USP acaba de divulgar sua intenção de fazer vestibulares seriados; **ou seja**, o estudante vai enfrentar três provas, uma ao fim de cada ano do ensino médio”, o elemento coesivo destacado introduz um

- (A) argumento exemplificativo e meramente acessório.
- (B) esclarecimento ou um desenvolvimento do que foi dito anteriormente.
- (C) segmento que estabelece uma gradação entre os argumentos citados.
- (D) argumento decisivo, apresentado como acréscimo para rebater uma idéia contrária.

**08.** No enunciado “e ficam ensinando coisas inúteis; seu poder deriva não da relevância do que ensinam, mas da nota e do vestibular”, usou-se o ponto-e-vírgula para separar orações

- (A) intercaladas.
- (B) reduzidas adverbiais.
- (C) adjetivas explicativas.
- (D) coordenadas de certa extensão.

**09.** No que se refere às relações de retomada de sentido, o enunciado em que a retomada **não** é feita por meio de pronominalização é:

- (A) “Mais uma vez, se cobrará reflexão, o que exige formação geral”.
- (B) “É o fim da mediocridade dos cursinhos e dos professores que ensinam matérias sem nenhuma ligação com outras matérias”.
- (C) “mas bons profissionais, capazes de sobreviver num mundo de inovações cada vez mais velozes e no qual se demanda a habilidade da auto-aprendizagem”.
- (D) “Empanturrar a criança e o jovem com informações sem contextualização e, pior, sem que os alunos sejam protagonistas, é uma fórmula infalível para produzir, no presente, um ser humano infeliz”.

**10.** A primeira frase do texto poderia ser: “Uma das notícias sobre a educação brasileira que **merecem** ser comemoradas é a crescente sofisticação dos exames para entrar nas faculdades”. No que diz respeito às normas de concordância verbal, pode-se afirmar que o verbo destacado

- (A) também poderia ser flexionado no singular.
- (B) está no plural porque o sujeito é composto.
- (C) tem como sujeito uma oração subordinada subjetiva.
- (D) concorda com um nome que só se emprega no plural, precedido de artigo.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 11.** Dentre as características da gestão democrática de uma escola, destaca-se o(a)
- (A) liberdade de organização do grêmio estudantil.
  - (B) liberdade e a autonomia para a comunidade escolar definir o currículo.
  - (C) fortalecimento das relações entre a família e a escola e dos laços de solidariedade humana.
  - (D) participação de pais, alunos e professores no processo de discussão e deliberação das questões político-administrativas e pedagógicas da instituição escolar.
- 12.** Tendo como base os saberes necessários à prática educativa definidos por Paulo Freire, pode-se considerar que ensinar exige o(a):
- (A) compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo.
  - (B) entendimento da educação como processo tecnicista.
  - (C) efetivo processo de transmissão de conhecimentos.
  - (D) comprometimento com a educação bancária.
- 13.** O aproveitamento escolar representa uma questão pedagógica fundamental para o sucesso da prática educativa. Neste sentido pode-se afirmar que o(a)
- (A) maior e principal causa da reprovação escolar reside nas práticas avaliativas adotadas pela escola.
  - (B) processo burocrático instalado no âmbito da escola é o grande responsável pelos altos índices de reprovação escolar.
  - (C) adoção de práticas pedagógicas que atendam as diferenças individuais do educando com a efetivação do processo avaliativo classificatório constituem os determinantes do fracasso escolar.
  - (D) fracasso escolar é causado por diversos fatores sejam eles de ordem psicológica, social ou organizacional da escola, sendo a reprovação, bem como a efetivação da repetência um dos fatores determinantes desse fracasso.
- 14.** Uma instituição educacional, ao construir seu projeto político-pedagógico, na perspectiva da participação coletiva e da gestão democrática, deve pautar-se como pressuposto a:
- (A) necessidade de especialistas em elaboração de projetos.
  - (B) participação de professores, de preferência os que tiverem maior experiência educacional.
  - (C) participação efetiva da comunidade escolar baseada na responsabilidade de todos numa ação integrada, como elemento norteador.
  - (D) centralização das tomadas de decisões na equipe da coordenação pedagógica da escola.
- 15.** O planejamento educacional baseado na abordagem dialógica enfatiza a
- (A) subjetividade, a dimensão individual, a organização e o pragmatismo.
  - (B) dimensão institucional e as condições estruturais de natureza econômica do sistema educacional.
  - (C) eficiência individual de todos os que participam do sistema, a dimensão subjetiva e a orientação determinista.
  - (D) dimensão grupal ou holística e os princípios de totalidade, contradição, práxis e transformação do sistema educacional.
- 16.** No processo de ensino-aprendizagem, o trabalho docente deve considerar, como condição pedagógica fundamental, a relação professor-aluno. Para tanto, o professor deve compreender que
- (A) ensinar a memorizar é uma de suas tarefas primordiais, independentemente da área de atuação de sua disciplina.
  - (B) ele é a autoridade máxima em sala de aula, cabendo-lhe controlar as manifestações que possam colocar em risco o êxito do ensino.
  - (C) a repetição dos conteúdos é a prática pedagógica fundamental para a aquisição de novos conhecimentos.
  - (D) normas claras e explícitas e respeito às diferenças individuais contribuem para a manutenção de um bom clima de trabalho educativo e para o sucesso da aprendizagem.

- 17.** A dimensão formativa da avaliação da aprendizagem caracteriza-se pelo(pela)
- (A) sua função processual, descritiva e qualitativa, capaz de indicar os êxitos e as dificuldades do aluno ao longo do trabalho escolar.
  - (B) organização e pelo arquivamento de registros das aprendizagens dos alunos, selecionados por eles próprios, com o objetivo de fornecer uma síntese de seu percurso de aprendizagem.
  - (C) diagnóstico da situação da aprendizagem em que se encontra o aluno no início do processo de ensino.
  - (D) caráter classificatório e controlador, tendo como objetivo a certificação, no final do percurso escolar.
- 18.** No contexto da sociedade brasileira contemporânea, marcada por grandes diferenças sociais, cabe à escola
- (A) reconhecer as diferenças e formar turmas homogêneas.
  - (B) ignorar as diferenças e realizar o trabalho pedagógico numa perspectiva da homogeneidade.
  - (C) negar as diferenças e buscar a equidade, com vistas a humanização no ambiente de trabalho.
  - (D) superar a concepção segundo a qual diferenças são deficiências e saber trabalhar com as diferenças.
- 19.** Na história da educação brasileira, diferentes concepções pedagógicas influíram principalmente na prática docente. A concepção defendida por Paulo Freire foi a pedagogia
- (A) tradicional.
  - (B) libertadora.
  - (C) histórico-crítica.
  - (D) da Escola Nova.
- 20.** Para acompanhar a gestão democrática em uma instituição escolar, existe um importante órgão com funções específicas para tal. Trata-se do(da)
- (A) Conselho Escolar.
  - (B) Conselho de Classe.
  - (C) Coordenação Pedagógica.
  - (D) Direção do Estabelecimento de Ensino.

RASCUNHO

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****ESPANHOL**

21. Indique la alternativa en la cual el “que” **no** debe llevar tilde.
- (A) No se sabe de qué están hablando los muchachos.  
(B) No sé qué pasa aquí.  
(C) Yo sabía qué no estaban las chicas.  
(D) Debes saber qué noche tuve.
22. Señale la oración en cuya estructura existe pronombre relativo.
- (A) Todos tienen miedo de que la enfermedad sea grave.  
(B) Nos daba vergüenza que la hubiesen visto con otro hombre.  
(C) Pedro lamentaba el hecho de que no se hubiera salvado por lo menos una persona.  
(D) Los buenos temas de que por mucho tiempo solían hablar los hombres de la escuela estaban agotados.
23. Marque la alternativa en que existe una relación **incorrecta** entre el uso de la conjunción y las formas verbales.
- (A) Aunque todos no me apoyen, seré vencedor.  
(B) Aunque todos no me apoyan, seré vencedor.  
(C) Te había telefonado si me hubiese sido posible.  
(D) Cuando sepamos la verdad las cosas se aclararán.
24. ¿En qué oración la concordancia está **incorrecta**?
- (A) Después de la llegada del gobernador se hará realidad, aunque en condiciones especiales, las palabras del pueblo.  
(B) Las mujeres, tras el comunicado que se hizo a los militares, empezaron a llorar.  
(C) Causó a todos alegría la sabiduría, el valor y la habilidad del teniente.  
(D) Causaron a todos alegría la sabiduría, el valor y la habilidad del teniente.
25. Indique la alternativa que presenta uso **incorrecto** de pronombre.
- (A) Mi madre me pidió el regalo, pero no se lo daré.  
(B) La casa en la que vivo es muy antigua.  
(C) Anoche estuvimos con las chicas con quien solemos estar.  
(D) Todos saben que se te están cayendo los dientes.
26. ¿En qué oración hay uso adecuado de la acentuación gráfica?
- (A) En este documento se habla de qué se debe evitar en invierno.  
(B) Los hombres no están seguros de qué hay otra vida después de la muerte.  
(C) La condición consiste en qué, si recuperamos el barco, usted nos llevará a Londres.  
(D) La confirmación de qué no hubo muertes animó a los gobernantes.
27. “Los gastos diarios del gobierno brasileño llegan a R\$ 5.000.000.000,00.”  
La cifra mencionada está bien escrita en
- (A) cinco billones.  
(B) cinco trillones.  
(C) cinco mil millones.  
(D) cinco millones.
28. Indique la oración que presenta nexo coordinador.
- (A) En cuanto lo encuentre le daré un beso.  
(B) No fui a la escuela porque no tuve tiempo.  
(C) Tendremos muchos amigos en tanto que poseamos bienes.  
(D) Te daré más dinero con tal que trabajes el doble.
29. Señale la alternativa que trae el nombre de un pueblo que tuvo participación lingüística en la formación del castellano después de la llegada de los romanos a la Península Ibérica.
- (A) Visigodos  
(B) Tartesos  
(C) Iberos  
(D) Celtas

30. “En la playa había una suntuosa casa donde actuaban los ingenieros.”

En el texto existen

- (A) cuatro diptongos.
- (B) un diptongo.
- (C) dos diptongos.
- (D) tres diptongos.

31. “La anfibología surge de una ambigüedad sintáctica producida por una torpeza y hace que el sentido de un enunciado sea dudoso: basta para ello con una homonimia, con una palabra equívoca, con una inversión sintáctica, con la mala colocación de un signo de puntuación.”

Identifique la alternativa que expresa la cantidad correcta de sustantivos graves del texto.

- (A) cinco
- (B) siete
- (C) seis
- (D) ocho

32. Marque la oración que presenta **incorrección** respecto del uso de preposiciones.

- (A) Pedro viaja de avión.
- (B) Las mujeres entraban a la iglesia.
- (C) La azafata es una auxiliar de a bordo.
- (D) Todos estamos bajo la protección de Dios.

33. “En la universidad conocí a tres muchachos que estudiaban muy poco. Eso me parecía falta de **cordura**. Además, ellos eran jóvenes **cachazudos**. Yo me preguntaba cómo **se apañaba** esa gente durante las pruebas.” Identifique la alternativa que trae palabras que mantienen el mismo significado de las expresiones del texto que aparecen en negrita.

- (A) flojera - que leían poco - tenía ánimo
- (B) juicio - que tomaban licores - entendía lo estudiado
- (C) energía - que dormían mucho - se mantenía firme
- (D) buen seso - que obraban con lentitud - se las arreglaba

34. “Durante la negra noche, algunos hombres malos de una pequeña ciudad empezaban a crear las condiciones necesarias para el desarrollo de un grandioso crimen.”

Señale la alternativa que trae los epítetos presentes en el texto.

- (A) negra
- (B) negra, pequeña, grandioso
- (C) malos, necesarias
- (D) negra, malos, pequeña, necesarias, grandioso

35. “Un hombre que mantiene el pensamiento fijo en lo ideado siempre realiza su sueño, porque lo hace con una de sus más nobles virtudes: la determinación.”

En lo concerniente a la cantidad de artículos del texto es verdadero decir que en él hay

- (A) cuatro artículos.
- (B) seis artículos.
- (C) tres artículos.
- (D) cinco artículos.

36. “Dinero que el naípe ha traído, hoy venido y mañana ido” es una expresión que en lo que se refiere al dinero quiere decir que:

- (A) Dura poco, cualquiera sea su origen.
- (B) Si no es producto del trabajo, dura poco.
- (C) Si proviene del juego, no tiene buen fin.
- (D) Si proviene del juego, no dura, pues se seguirá gastando viciosamente.

37. Algunos lingüistas afirman que el origen del lenguaje se encuentra en las onomatopeyas, ..... , en la imitación de los sonidos naturales. Otros teóricos sostienen, ..... , que el lenguaje primordial se habría dado en las interjecciones, sonidos levemente articulados que expresan emociones.

- (A) es decir - en cambio
- (B) más aún - sin embargo
- (C) en síntesis - por lo tanto
- (D) en otros términos - pese a lo anterior

38. .... tratamos de escribir y de hablar con corrección, contribuimos..... a ordenar el mundo..... nuestras palabras.  
 (A) Si - , además, - de  
 (B) Habitualmente - con esto - hacia  
 (C) Cuando - también - con  
 (D) Cuando- , sin duda, - por
39. Hacia finales del siglo XVI, España produjo un poema épico célebre, ..... por su singular belleza ..... por la originalidad del tema y, sobre todo, ..... la personalidad del autor.  
 (A) tanto – cuanto - por  
 (B) no sólo - sino incluso - por  
 (C) no sólo - sino además - con  
 (D) ya sea - o bien - debido a
40. ¿Cuál de los siguientes pares pregunta-respuesta grafica una relación comunicacional simétrica formal?  
 (A) Hola, ¿cómo está? – Bien, ¿y tú?  
 (B) ¿Acaso tenés frío? – ¿Y vos no?  
 (C) ¿Cómo ha estado su salud? – Un poco deteriorada últimamente.  
 (D) ¿Tenés guita? – Algo me queda.
41. ¿Qué funciones del lenguaje predominan en la expresión “¡Háblame más fuerte que no te oigo!”?  
 (A) apelativa – metalingüística  
 (B) apelativa – fática  
 (C) poética – fática  
 (D) referencial – metalingüística
42. Don Quijote de la Mancha es una de las obras más importantes de las letras españolas. Señale quién es su autor.  
 (A) Calderón de la Barca  
 (B) Tirso de Molina  
 (C) Miguel de Cervantes  
 (D) Benito Pérez Galdós
43. Entre los tipos de poesía abajo mencionados hay uno cuya característica principal eran las asonancias en los versos pares. Indique cuál es el que corresponde a dichas asonancias.  
 (A) Fábula  
 (B) Romance  
 (C) Letrilla  
 (D) Soneto
44. De la novela picaresca hay una obra que se destaca por ser apuntada como la primera en su género. Marque el título de esa primera obra.  
 (A) Zalacaín el aventurero  
 (B) La Celestina  
 (C) Amadís de Gaula  
 (D) La vida de Lazarillo de Tormes
45. Indique el nombre del autor que se hizo famoso por sus obras teatrales en España durante el siglo de oro.  
 (A) Francisco de Quevedo  
 (B) Lope de Vega  
 (C) Luis de Góngora  
 (D) Fernando de Rojas
46. “La dulce boca que a gustar convida  
 Un humor entre perlas destilado”  
 En este segundo verso de Góngora, ¿cuál es la figura literaria que está presente?  
 (A) Imagen  
 (B) Metonimia  
 (C) Sinécdoque  
 (D) Metáfora



## COMPRENSIÓN DE LECTURA

“La lengua culta castellana que se habla y se escribe en América es casi la misma que se usa en España. La diferencia de algunos vocablos que se emplean en zonas específicas no logra quebrantar la unidad profunda del idioma. Millones de hombres a un lado y otro del Atlántico poseen un común ideal de lengua.

En cambio, el idioma popular y familiar ofrece variedades dialectales, regionales y locales en los numerosos países que componen Hispanoamérica, al igual que ocurre en España. Pero puede afirmarse que estas diferencias son menores en el continente americano, pese a su extensión, que en la Península Ibérica.

Los españoles, a menudo, no son justos en la aceptación de las peculiaridades americanas, porque la lengua es un patrimonio común y no habla “mejor” un labrador andaluz, por ser español, que un campesino venezolano: ambos hablan un español determinado por contextos históricos diferentes.

Pero puede ocurrir que ciertos vocablos hispanoamericanos sean más conformes con el espíritu del idioma que los que se hallan en España. Esto ha sido declarado por el español Dámaso Alonso, ex presidente de la Real Academia Española de la Lengua, con motivo del término *grabadora*, usado en América, frente a los vocablos aplicados en España: *magnetofón* o *magnetófono*, y *estacionamiento* frente a *aparcamiento*. O puede ocurrir lo contrario, como es el caso de la palabra *chance*, muy difundida en América, mientras que los españoles utilizan *oportunidad*, más apropiada. Y es que el idioma no es algo que esté fijado para siempre, sino un organismo vivo que evoluciona por un proceso en el que participamos todos los habitantes.

La unidad del idioma se robustece mediante la difusión cultural. Un elemento que expone lo unitario de la lengua española es la divulgación de la literatura española e hispanoamericana en todos los territorios. Un hecho importantísimo se ha producido en los últimos tiempos con el florecimiento de la narrativa hispanoamericana, que ha desplazado el interés literario de España hacia América y ha tenido repercusión internacional, más allá de las fronteras del idioma.

Otro elemento a ser tomado en cuenta es la labor conjunta de la Real Academia Española y las Academias nacionales de América, que trabajan para hallar soluciones léxicas comunes y dirigir la evolución coherente del idioma.”

(Adaptación de *Cómo dominar la gramática*, El español en América. José Escarpanter)

Responda a las siguientes preguntas de acuerdo con el texto anterior.

**47.** La unidad del idioma se logra gracias:

- (A) a la repercusión internacional de la literatura hispanoamericana.
- (B) al deterioro de la literatura española.
- (C) a la difusión exclusiva del género narrativo.
- (D) a la divulgación de la cultura y la literatura.

**48.** Las Academias de la Lengua tienen por función principal:

- (A) Incorporar todas las nuevas palabras al diccionario.
- (B) Regular el desarrollo del idioma.
- (C) Ajustar la expresión de la lengua a la norma española.
- (D) Preocuparse sólo de las diferencias léxicas.

**49.** El autor considera que:

- (A) España y América comparten el mismo ideal del idioma.
- (B) La unidad del idioma es afectada por las diferencias geográficas en el uso del mismo.
- (C) No hay diferencias de palabras usadas en distintas zonas geográficas.
- (D) El idioma popular y familiar hispanoamericano se ajusta a la norma española.

**50.** Con la comparación entre las palabras “estacionamiento” y “aparcamiento” el autor pretende:

- (A) Demostrar que en España el uso del lenguaje es pésimo.
- (B) Ejemplificar que en América existiría una mejor aplicabilidad de ciertos vocablos.
- (C) Indicar cómo la palabra “aparcamiento” está muy mal usada.
- (D) Presentar a la Real Academia Española de la Lengua como el único organismo que entrega las normas sobre el uso del lenguaje.